

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 1805

SUA COMUNICAÇÃO DE  
11-05-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

---

**ASSUNTO: Pergunta n.º 4213/XIII/2.ª, 11 de maio de 2017  
Nova descarga poluente no rio Vizela**

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar 4213/XIII/2.ª de 11 de maio de 2017, formulado pelos Senhores Deputados Telmo Correia, Vânia Dias da Silva, Álvaro Castelo Branco, Patrícia Fonseca e Ilda Araújo Novo, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de enviar a seguinte informação:

**1. O Ministério do Ambiente tem conhecimento desta nova descarga poluente ilegal no Rio Vizela?**

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. / Administração da Região Hidrográfica do Norte (APA/ARH do Norte) tem conhecimento da existência de rejeições de águas residuais industriais na ribeira de Calvelos.

**2. Quais são as medidas que o Ministério já tomou para solucionar tal situação e o apuramento de todas as responsabilidades?**

Face à existência de diversas reclamações, a APA/ARH do Norte tem efetuado, desde o ano de 2014, diversas colheitas de amostras, tendo sido verificado, regra geral, o cumprimento dos Valores Limite de Emissão (VLE) definidos legalmente, à exceção do parâmetro cor (não visível na diluição 1:20).

Em 2016, foram efetuadas colheitas de amostras em três dias consecutivos, de forma a avaliar com mais rigor o cumprimento dos VLE, verificando-se o cumprimento generalizado dos VLE estipulados para os parâmetros analisados, incluindo o parâmetro cor, que se apresentava não visível na diluição 1:20.

A APA/ARH Norte, enquanto entidade licenciadora das utilizações dos recursos hídricos e em estreita colaboração com as diversas entidades locais, continua a acompanhar esta situação.

**3. Quais são as medidas que o Ministério do Ambiente já desenvolveu para o cumprimento da última Resolução da Assembleia da República para a despoluição do rio Vizela?**

Com o objetivo de promover a elaboração e execução de uma estratégia de atuação conjunta e partilhada de fiscalização, para fazer face aos fenómenos de poluição com impacte nas massas de água que abrangem o rio Vizela e seus principais afluentes, a APA/ARH do Norte desenvolveu um plano de combate à poluição no rio Vizela e recuperação das zonas envolventes, pretendendo, assim, também dar resposta à Resolução da Assembleia da República n.º 63/2017.



O referido Plano de Ação, que se encontra em fase de implementação, é constituído por um conjunto abrangente de ações, nomeadamente em termos de monitorização da situação de referência e da evolução da qualidade das massas de água; sistematização de dados e informação de cadastro e de potenciais focos poluidores; fiscalização, inspeção e instrução dos processos contraordenacionais.

Este Plano contempla ainda o projeto de reabilitação e valorização ambiental dos rios Vizela, Bugio e Ferro, bem como a elaboração de proposta técnica de revisão das condições de descarga na bacia do rio Vizela.

Para prossecução dos objetivos do referido Plano, foi celebrado em Vizela, no passado dia 26 de maio - dia da apresentação pública do Plano de Ação para a despoluição do Rio Vizela - um protocolo de colaboração técnica entre a Agência Portuguesa do Ambiente, a Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e os Municípios de Fafe, Felgueiras, Guimarães, Santo Tirso e Vizela, entre outros atores.

De salientar que estão previstas reuniões periódicas de acompanhamento com todos os stakeholders, incluindo representantes de Organizações Não Governamentais (ONG) locais, assim como dos agentes económicos, nomeadamente a indústria têxtil e vestuário, com predominância nesta região, permitindo a partilha de informação e promovendo a gestão participada.

Encontram-se já a decorrer reuniões de trabalho junto das entidades gestoras e municípios, no sentido da sistematização e disponibilização de dados e informação de cadastro das redes, contribuindo para o aumento do conhecimento e suporte de uma melhor tomada de decisão e atuação.

Em simultâneo, está previsto o levantamento no terreno da situação ambiental do universo das potenciais fontes de pressão e focos poluidores e a identificação de outros utilizadores dos recursos hídricos que poderão contribuir com impactes negativos nas linhas de água da bacia do Vizela.

- 4. O Ministério do Ambiente confirma que no próximo dia 21 de junho será feita a apresentação pública de todo o trabalho desenvolvido para a despoluição do rio Vizela, para, definitivamente, acabar com as descargas ilegais como a supra descrita?**

A apresentação pública do trabalho já desenvolvido e a das ações a implementar durante o próximo ano ocorreu no passado dia 26 de maio de 2017, em Vizela.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BL/LF